



# UNIDOS PELO DIREITO À SAÚDE!

As consequências da política do actual Governo PSD/CDS-PP têm uma forte repercussão na vida das pessoas e na própria saúde. OS CORTES NA SAÚDE SÃO DESUMANOS E IMORAIS.

O SNS é um direito fundamental da Constituição da República Portuguesa, constituindo um factor determinante na construção da coesão social, tendo por isso de assentar na promoção da saúde, na prevenção da doença e nos cuidados de proximidade.

**A SAÚDE  
NÃO  
PODE SER  
UM  
NEGÓCIO!**

**A convergência no protesto e luta entre os profissionais de saúde e as populações é essencial!**

**Junta-te à Plataforma Lisboa em  
Defesa do SNS**

**25 de Julho - 10h30 - Hosp.S.ta Maria**

**PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)**

Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Direcção Regional de Lisboa do Sind. Enfermeiros Portugueses, Movimento Democrático de Mulheres, FARPIL / MURPI – Federação das Associações e Organizações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Distrito de Lisboa, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sind. Médicos da Zona Sul, Sind. Trab. das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, União dos Sindicatos de Lisboa - CGTP-IN.

# A PLATAFORMA LISBOA em DEFESA do SNS RECLAMA:

- A efectiva separação entre o sector público e privado;
- Uma melhor gestão que não afecte o princípio de equidade e o pleno acesso das pessoas a cuidados de saúde;
- Uma política de diálogo com diferentes organismos, com os profissionais de saúde e seus representantes e com os cidadãos;
- O fim das Parcerias Público Privadas (PPP);
- A redução dos custos com a saúde pelos portugueses;
- A suspensão da decisão de encerramento da MAC;
- Meios humanos, técnicos e financeiros que assegurem o acesso a cuidados de saúde de qualidade;
- Serviços com mais capacidade de resposta e mais próximos das populações com medidas de reforço dos meios dos Cuidados de Saúde Primários (CSP);
- Uma política do medicamento que garanta o acesso a todos os utentes do tratamento adequado, inclusive os medicamentos inovadores para certas doenças crónicas;
- A dignificação das carreiras e políticas remuneratórias e da segurança de emprego de todos os trabalhadores do sector da saúde.

**O SNS não é responsável pela crise  
e pela recessão da economia,  
é um FACTOR de PROGRESSO!**



## PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Direcção Regional de Lisboa do Sind. Enfermeiros Portugueses, Movimento Democrático de Mulheres, FARPIL / MURPI – Federação das Associações e Organizações de Reformados, Pensionistas e Idosos do Distrito de Lisboa, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sind. Médicos da Zona Sul, Sind. Trab. das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, União dos Sindicatos de Lisboa - CGTP-IN.